FENAJUFE

Boletim do Judiciário

SINTRAJUD
nossa luta faz acontecer

Segunda-feira, 23 de novembro de 2009 - 6.000 exemplares - Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário - www.sintrajud.org.br - (11) 3222.5833

Força total na Greve:

É preciso fortalecer a mobilização para garantir nossas reivindicações

Assembleia estadual hoje, dia 23, às 15h, no TRF

Leonaldo Santos



Greve em Santos: exemplo para todo o interior

Reunidos no salão do Sintrajud, os servidores que fazem parte do Comando de Greve, decidiram convocar uma assembleia estadual da categoria para às 15h de hoje, dia 23, em frente ao TRF, na Av. Paulista.

Haverá ônibus saindo do TRE, na Francisca Miquelina, e do Fórum Trabalhista/ Barra Funda, às 14h.

A assembleia servirá para fortalecer a greve e informar as negociações com o STF. Da mesma forma pressionará o Supremo a enviar o anteprojeto de lei de revisão salarial dos servidores, sem redução de direitos, uma vez que, na negociação de quinta-feira (19), o Ministro Gilmar Mendes, não deu indícios que vá enviar as reivindicações dos servidores ao Congresso.

A conclusão do Comando de Greve, diante dessa postura do STF, foi intensificar a mobilização e garantir que esta greve seja mais forte do que as anteriores.

Os servidores do Comando informaram a situação de adesão à greve em cada tribunal e saíram com a certeza que o movimento paredista precisa ser fortalecido. "Até o momento a categoria está de parabéns por sua mobilização e disposição, mas é preciso avançar", afirmou Cléber Borges Aguiar, diretor do Sintrajud.

Começa a distribuição dos convites para a festa de final de ano

Os sócios interessados em participar da tradicional festa de final de ano do Sintrajud já podem pegar seus convites. A festa será no dia 04 de dezembro, a partir das 20h.

Haverá samba, com o grupo Marca Registrada, e os tradicionais petiscos de botequim à vontade.

O evento será no Club Homs, Av. Paulista, 735. Serão servidas duas bebidas (cerveja, refrigerante ou água) como cortesia. Para as demais será cobrado R$ 2,00. Cada sócio terá direito a dois convites, o seu e do acompanhante.

Plantões de entrega dos convites

TRF/Pedro Lessa
Dia 23/11, das 12h às 16h

TRT/Barra Funda
Dia 24/11, das 12h às 16h

TRE
Dia 15/11, das 12h às 16h

Execuções Fiscais
26/11, das 12h às 16h

Sede do Sintrajud
Do dia 23 de nov. a 03 de dez., das 12h às 20h

Gilmar Mendes não indica prazo para enviar projeto e greve nacional é a nossa resposta

O Comando Nacional de Greve esteve com o presidente do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, para tratar do anteprojeto de lei da revisão salarial. A audiência ocorreu ao final da tarde desta quinta-feira 19, segundo dia da greve nacional dos servidores do Judiciário Federal e do MPU.

O ministro disse que existe uma comissão instalada para estudar a proposta, 'congelada' após a interferência das associações nacionais de magistrados e procuradores. Em tom agressivo, fez críticas à paralisação e ameaçou reprimi-la.

Os servidores defenderam o direito de greve, disseram que a paralisação é legal e legítima e que só ocorreu porque o STF não cumpriu as datas que ele mesmo havia estabelecido para enviar o projeto de lei ao Congresso Nacional. "Dissemos que greve é um direito dos servidores e nosso recurso diante do não atendimento de nossas reivindicações", disse Claudio Klein, diretor da Fenajufe e de base do Sintrajud.

Valci Araújo



Comando de Greve em audiência com Gilmar Mendes

O ministro demonstrou preocupação com o cumprimento da "Meta 2", chegando a dizer que a greve poderia comprometê-la. Sobre o projeto em si, disse que o problema é resolver a questão orçamentária e falou em corte de funções comissionadas.

Os integrantes do Comando de Greve cobraram por mais de uma vez do ministro um prazo para o envio da proposta ao Congresso Nacional, mas ele se negou a estabelecer uma data.

Também participaram da audiência os servidores Antonio Melquíades, o Melqui, diretor do Sintrajud-SP e da federação, Roberto Policarpo, do Sindjus-DF e da Fenajufe, Ramiro Lopez e Roniel Andrade, diretores da federação, e Gilvan Néri, do sindicato da Bahia. Pelo STF, o diretor-geral Alcides Diniz também esteve presente.

Por um Comando de Greve nacional e de negociação único

Logo no início da reunião, parte da comissão de servidores foi surpreendida com o questionamento feito pelo ministro Gilmar Mendes ao coordenador da Fenajufe Roberto Policarpo. Exaltado, o presidente do STF afirmou que estava em negociação com Policarpo em reuniões quase diárias e que portanto a greve era inaceitável.

Essa negociação paralela não foi divulgada pela direção majoritária da Fenajufe à categoria. Nas duas últimas reuniões ampliadas da federação, os servidores decidiram pela instalação em Brasília de um comando de greve e mobilização, que seria responsável por encaminhar as negociações de forma conjunta e transparente. O movimento Luta Fenajufe e o Sintrajud consideram inaceitável que esse tipo de negocição continue ocorrendo.

Para a servidora Ana Luiza Figueiredo Gomes, dirigente do Sintrajud e ex-diretora da federação, o sucesso da greve depende da participação dos servidores em nível nacional e do cumprimento das decisões dos fóruns da categoria. "Elegemos um comando de negociação único e isso tem que ser respeitado", afirma.